

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1.

Joinville, Quinta-feira, 25 de Julho 1918.

No. 57.

O Brasil e a guerra

Exportação de valores e especulação cambial

Por decreto de 19, da pasta da Fazenda, o governo, usando das autorizações para medidas de guerra, que o Congresso lhe deu o anno passado, resolveu prohibir a exportação de valores e a remessa de fundos para o exterior que não tenham por fim:

1º, o pagamento de obrigações contrahidas pela União, Estados, municipios e pessoas naturaes e juridicas;

2º, o pagamento de mercadorias de livre importação;

3º, a manutenção de brasileiros ou estrangeiros não inimigos que, possuindo bens no Brasil, residam no estrangeiro.

Para o cumprimento dessas determinações, o Poder Executivo exercerá fiscalisação immediata, nas instituições de credito, sobre as remessas que deverão ser feitas por meio de saques, letras, cheques, ou quaesquer outras fórmulas, e que se destinem a exportar valores ou a transferir fundos para o exterior. A transgressão dessas medidas determinará o sequestro dos ditos valores e fundos e a multa de 50% ao infractor.

A guerra mundial

A situação militar

(„Correio da Manhã“ de 20 do corrente)

As noticias da frente franceza referem-se, quasi todas, á contra-offensiva assumida pelo commando alliado, de Chateau-Thierry a Soissons. Se ao terceiro dia da offensiva germanica se custava a fixar a sua directiva para atingir a zona de Paris, dos movimentos executados pelos franco-americanos ainda se não podia inferir, até hontem, o resultado que o general Foch procura obter.

A situação permanece obscura, e só acontecimentos posteriores definirão as razões de ordem strategica que o levaram agora a ordenar a contra-offensiva. De prompto tem-se a impressão de que a contra-acção dos alliados visou desde logo desafogar a região em que os allemães se estavam

estabelecendo, com grave perigo para a defesa das estradas que vão dar á região de Paris.

Não era segredo para ninguem que o dominio das zonas comprehendidas entre o Marne e o Oureq era e é de principal importancia para os empreendimentos allemães em demanda da capital franceza. Ao começo da offensiva, os alliados defenderam-n'as com todos os meios de que dispunham, e só as entregaram aos atacantes esgotados os recursos possiveis de resistencia.

Ahi justamente, segundo o que informa a Agencia Havas, é que os franco-americanos contra-atacaram com grande energia e dispostos a forçar a desocupação do terreno, como operação necessaria ao futuro equilibrio dos seus exercitos, cujo deslocamento, determinado pelo continuado avanço allemão, podia attingir proporções, em que a retirada talvez fosse obrigada para plena zona de cobertura de Paris. Surgia no caso uma situação afflictiva e desesperadora, visto como a palavra de ordem dos alliados é resistir a todo transe, até poderem reagir, e não seria nos suburbios da capital da França que essa resistencia iria offerecer efficacia.

Os telegrammas reflectem bem a preocupação do commando alliado em fortalecer esse perigoso ponto da frente, de tal importancia, que precisamente ahi os allemães desenvolveram o seu maior esforço actual, e atravessando o Marne, em longo trecho da região de Dormans, jogaram muitas divisões, encarregadas de abrir caminho para Montmirail, de onde, uma vez dominada a resistencia, deveriam encaminhar-se para Coulommiers e Meaux.

Os combates de ordem local que podem estar travados a esta hora, entre allemães e alliados, desde o Oureq até Reims, não são ainda mencionados nos telegrammas. Elles devem, entretanto, adquirir neste momento um aspecto formidavel, devido á circumstancia de que os allemães hão de se empenhar fortemente para conservarem os ganhos que realizaram, não só agora, mas ainda no seu penultimo movimento offensivo.

Demais, a luta só se apresenta

com o caracter de operação continuada na linha que de Chateau-Thierry avança para Soissons. De sorte que nos demais trechos são os combates por grupos de exercitos, fraccionados, que se estão verificando. As noticias que se succederem, com as esperadas minucias, devem, dentro em pouco, esclarecer sobre o modo como a linha ficou, ou encerra probabilidades de ficar estabelecida.

Paris, 22. As forças franco-americanas occuparam esta manhã a cidade de Chateau-Thierry cuja evacuação começára a noite pelos allemães. Os allemães deixaram na cidade grande numero de prisioneiros em mãos dos exercitos de Foch.

A evacuação da cidade pelos allemães começou á noite. As tropas alliadas entraram na cidade pouco depois, findo o fogo de barragem que destroçou as ultimas fileiras de tropas inimigas que batiam em retirada. A batalha entre as retaguardas allemãs e as vanguardas alliadas é em extremo tenaz. No entanto o inimigo abandonou na cidade grande numero de prisioneiros e perdeu grande numero de material cahido em poder das tropas alliadas que os apertavam de perto. A captura de Chateau-Thierry é da maior importancia para os alliados e proporciona aos francezes e americanos a oportunidade e vantagens para penetrar nas posições allemãs do saliente Reims-Soissons. Serve tambem de nova base de operações contra o inimigo. Os criticos são unanimes em declarar que a evacuação de Chateau-Thierry pelos allemães é um preludio de uma consideravel retirada sendo provavel a evacuação de todo o saliente de Reims a Soissons não esteja longe de ser effectivo. Durante o dia de domingo os francezes e americanos continuaram a perseguir de perto o inimigo avançando sempre os seus postos avançados numa profundidade consideravel ao norte e a este da cidade recém capturada.

Londres, 19. (A. H.) — Uma nota da Agencia Reuter communica que os francezes capturaram até agora dezeseis mil prisioneiros

e quarenta e oito canhões. Os francezes continuaram hoje o seu avanço entre Chateau-Thierry e Soissons, fazendo bons progressos. A contra-offensiva franceza nesta região logrou o mais absoluto exito. O exercito francez que opera na esquerda impõe a sua vontade em todo o terreno que domina Soissons, cidade, que, segunda as ultimas noticias, continuava em poder dos allemães.

No centro, a situação é ainda indecisa em razão do inimigo offerecer ali uma resistencia mais tenaz. Um exercito francez na ala esquerda capturou sete mil prisioneiros e trinta canhões. Outro exercito, mais ao sul, tomou dezoito canhões e fez grande numero de prisioneiros. E' ainda muito cedo para julgar do effecto completo desse contra-ataque. Mas, é certo que transformará profundamente a situação inteira na frente de batalha, na Champagne e em Reims. Factor importante é a possibilidade que têm agora os alliados de bombardear os caminhos e as estradas de ferro pelas quaes os reforços e munições dos allemães são transportados para o saliente de Reims. Será um problema muito serio para os allemães o permanecerem neste saliente. Por assim dizer, é certo que os allemães terão que cessar todo o ataque na frente de Reims. Se os francezes mantiverem as suas posições e avançarem ainda um pouco, é muito provavel que os allemães tenham que rectificar toda a sua linha de frente e que sejam obrigados a recuar em uma distancia consideravel. Já agora está definitivamente firmado que a iniciativa militar passou para as mãos dos francezes e o inimigo terá de lutar asperamente afim de evitar um desastre. Cumpre todavia advertir que a situação não está totalmente isenta de anciedade. Embora o grupo de exercitos do principe Rupprecht não esteja intacto, o inimigo dispõe ainda de reservas formidaveis. Considera-se mais que provavel que estas reservas serão utilizadas numa nova offensiva de grande envergadura contra um ponto qualquer da linha britannica.

Paris, 19. (A. H.) — As tropas franco-americanas que se lançaram ao assalto hontem, entre o Aisne e o Oureq, avançaram tão rapidamente que os allemães foram por toda a parte colhidos de surpresa. Alguns officiaes foram aprisionados quando ainda dormiam.

Uma divisão bavara empenhou-se no combate sem o apoio da artilheria e, devido a isso, teve de se render.

Os norte-americanos, que sofreram perdas muito ligeiras, salientaram-se, principalmente, nos combates ao sul do Oureq.

A leste e a oeste de Reims, as tropas alliadas continuam a fazer energica pressão sobre o inimigo, e progrediram no bosque de Courton. Em razão destas operações, os allemães não têm podido substituir as suas tropas dos exercitos da Champagne, nem mesmo reforçar os seus effectivos, já rechaçados e dezimidos.

Paris, 19. (A. A.) — Os aviadores que voaram sobre as linhas allemãs voltaram dizendo que em Soissons estão se dando explosões successivas e incendios parciaes em varios pontos, liquidando todas as provisões, como se se tratasse da evacuação allemã. Esta, aliás, está sendo esperada a cada momento, pois cada vez é mais forte o ataque aliado naquella ponto.

Nova York, 19. (A. A.) — Informações recebidas de Londres dizem que as perdas dos francezes na actual offensiva foram de 25.000 homens, entre mortos e feridos, contra 60.000 do lado dos allemães, de accordo com os calculos mais favoraveis a estes ultimos.

Amsterdam, 22. — A imprensa allemã começa a se mostrar alarmada com a situação na frente occidental. Afinando por tal diapasão o «Lokal-Anzeiger» diz: Enfrentamos novamente uma situação a qual nos impõe severas medidas, sem levar em conta a tremenda perda de homens que isto acarretará ao exercito caso o commando supremo allemão resolva forçar novos exitos immediatamente. Os commentarios da imprensa allemã á offensiva dos alliados indicam claramente a intenção de preparar o espirito publico para receber tristes noticias relativamente ao fracasso da offensiva teutonica.

A «Frankfurter Zeitung» diz: «Foch conseguiu organizar um formidavel exercito de ataque e tenta subtrahir aos allemães a iniciativa da offensiva. Resta saber si o tremendo dispendio de tropas empregado na luta não virá a ser um erro de que os francezes se venham a arrependar.

Amsterdam, 22. — Foi recebido o seguinte communicado semi-official de Berlin: A nossa tarefa na margem sul do Marne foi cumprida; portanto ordenamos ás nossas tropas que retirassem para a margem norte onde nos cabe desempenhar outras tarefas de summa importancia.

Communicados officiaes Communicado francez

Paris, 22. — A batalha proseguiu favoravelmente em toda a frente do Aisne ao Marne e ao norte do Oureq. Apesar da resistencia do inimigo, progredimos ao norte de Villemontoin. Mais ao sul progredimos a leste da linha Percy-Tigny-Billy-sur-Oureq. Ao sul do Oureq realisamos um avanço importante além de Neuilly Saint Front. Conquistamos as alturas a leste de La Croix e Guilles. Os allemães estão ameaçados pelos franco-americanos sobre o Oureq. Os francezes atravessaram o Marne repellido o inimigo para além da linha Bezu-Saint Germain-Mont Saint Pierre. A cidade de Chateau Thierry está inteiramente livre da pressão inimiga. Entre o Marne e Reims a luta foi extremamente violenta. As tropas francezas, britannicas e italianas, atacando constantemente forças importantes apoderaram-se de Saint Euphrasie e Baiully e progrediram no valle do Ardre. Os inglezes tomaram o bosque Courton du Roi e capturaram 4 canhões e 400 prisioneiros entre os quaes 11 officiaes e 2 commandantes de batalhões.

Communicado allemão

Londres, 19 — Communicado do quartel-general allemão, com data de hontem: — «A batalha tornou-se violenta entre o Aisne e o Marne, onde os francezes iniciaram a contra-offensiva, esperada ha muito tempo, empregando esquadrões de tanks extremamente fortes. Devido á surpresa do ataque conseguiram os francezes penetrar em varios pontos isolados da nossa linha, obrigando-nos a recuar. Immediatamente as nossas divisões, apoiadas pelas reservas chamadas a intervir na luta, contiveram o impeto do atacante, impedindo-o de romper as nossas linhas. Os ataques foram simultaneamente desfechados pelos francezes desde o sudoeste de Soissons até Neuilly, a noroeste de Chateau-Thierry. O poderoso ataque inimigo quebrou-se contra as nossas novas linhas em toda a frente nelle envolvida. As columnas inimigas que tentaram chegar até ás nossas posições tiveram de suportar nutrido fogo dos nossos aeroplanos. Ao sul do Marne, os francezes desde os revezes soffridos nos dias 16 e 17, sómente realizaram ataques par-

ciaes a sudeste de Morenil, os quaes foram rechassados. Entre o Marne e Reims e a léste de Reims têm-se registrado apenas combates de caracter local. Os ataques do inimigo no bosque Du Roi e em ambos os lados de Pourcy foram quebrados. Capturamos prisioneiros em um ataque levado a effeito com exito a noroeste de Prosnes e depois de repellar os ataques em Suippes e em ambos os lados de Perthes. Os prisioneiros capturados desde 15 do corrente excedem de 20.000.

Campanha submarina

Washington, 19 (A. H.) O Ministerio da Marinha annuncia que foi a pique um cruzador da Marinha de guerra americana na costa do Atlantico.

Washington, 19 (A. H.) Comunica o Ministerio da Marinha, que o navio de guerra «West-Over», quando fazia o serviço de abastecimento do exercito, na zona conflagrada da Europa, foi afundado por um submarino allemão no dia 11 do corrente. No desastre morreram afogados 10 officiaes e marinheiros.

Londres, 19 (A. H.) — Annuncia-se que um submarino inimigo poz a pique um vapor francez, e, em seguida, tambem afundou dois botes em que a equipagem do mesmo vapor se havia recolhido.

Segundo as noticias sobre esse torpedeamento, ha um unico sobrevivente, que ficou á mercê das ondas 14 horas.

Londres, 19 (A. H.) — Os jornaes annunciam que o paquete «Carpathia», da Cunard Line, de 13.000 toneladas, foi torpedeado e afundado no Atlantico, a 17 do corrente.

Os sobreviventes desembarcarão amanhã.

Londres, 19 (A. H.) — Communicado do Almirantado Britannico:

«O transporte «Barunga», antigo vapor allemão «Sumatra», que viajava com destino á Australia, conduzindo soldados australianos incapazes de continuar a servir, foi torpedeado e mettido a pique por um submarino allemão, no dia 15 do corrente.

Uma chalupa britannica foi torpedeada e mettida a pique por um submarino allemão, em 16 do corrente. Foram salvos doze tripulantes, mas não figura entre elles nenhum official.

Londres, 19 (A. H.) O «Times» publica um telegramma de Haya, o qual diz que, segundo corre nos circulos navaes da Alemanha, uma poderosa esquadra

daquelle paiz se encontra actualmente em Kiel, abastecendo-se de viveres e carvão.

Accrescenta o mesmo despacho de Haya, que ha todos os indicios de que os allemães se preparam para uma acção naval proxima.

Paris, 19 (U. P.) — «Nos estamos afundando os submarinos tedescos mais rapidamente do que podem ser construidos», disse hoje, em entrevista a um reporter de um jornal parisienese, o ministro da marinha franceza, Sr. Leyguez.

O ministro disse tambem que «certos mezes ha em que conseguimos afundar numero trez vezes superior de submarinos comparativamente aos que os allemães podem construir no mesmo espaço de tempo.»

Em torno da paz

Amsterdam, 16. (A. H.) Comunicam de Vienna:

«O presidente do conselho commum dirigiu aos primeiros ministros da Austria e da Hungria, Srs. barão von Seydler e conde de Weckerlé, uma nota em que declara que mal existe differença entre os principios que têm sido proclamados pelos homens de Estado dos dois campos belligerantes, e que os quatro novos principios enunciados pelo presidente Wilson no seu discurso de 4 de julho, em Mount Vernon, não provocariam opposição alguma na Austria. O sr. von Burian accrescenta:

«Não ponho duvida em approvar cordialmente os quatro novos principios do presidente Wilson, nem em affirmar que, na generalidade, ninguem na Austria se recusaria a render homenagem ao genio daquelle chefe do Estado, nem a reconhecer o valor da sua cooperação para a conclusão da paz.»

Mais adiante, na sua nota, o sr. von Burian declara que as potencias centraes continuam promptas a entrar em negociações de paz, e observa que, muito embora pareça invencivel a obstinação das reclamações territoriaes do inimigo no tocante á Alsacia-Lorena, ao Trentino e ás colonias allemãs, muito embora elle não cesse de exigir reparações e restituições, «é antes a nós que cabe exigil-as, já porque fomos nós os atacados, já porque foi contra nós que se praticou uma injustiça, que exige reparação.»

Washington, 19. Referindo-se á carta de Burian, chanceller da Austria, na qual dizia que o governo de Vienna considerava perfeitamente possivel a discussão da paz, nas condições propostas por Wilson, nos circulos officiaes da capital ouvimos que o governo dos Estados Unidos resolvera não

ligar importancia á missiva de Burian que, tendo todas as apparencias, não passa de mera propaganda a favor da nova "offensiva de paz" austriaca.

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

Uma medida do governo inglez sobre casas bancarias austro-allemaes

Londres, 19 (A. H.) — O governo resolveu liquidar definitivamente as succursaes que os bancos allemaes e austriacos manjinham nesta capital.

Petrogrado sem pão ha nove dias

Stockolmo, 19 — (Correio da Manhã) Informações de Petrogrado dizem que a fome augmenta ali diariamente, registrando-se muitas mortes. Ha nove dias que Petrogrado não tem pão.

Confirma-se oficialmente o fusilamento de Nicolau II

Londres, 22. Um radiogramma da Russia confirma o fusilamento do ex-czar Nicolau II e diz que o conselho executivo dos Soviets, eleito pelo seu 5º Congresso, mandou publicar uma mensagem que recebeu por meio de telegramma directo do conselho regional do Ural sobre o fusilamento do ex-czar. Relata que ha tempos a cidade de Ekaterinemburg esteve seriamente ameaçada pelo avanço dos bandos tcheques-slovacos tendo tambem descoberto uma conspiração contra-revolucionaria urdida com o fim de arrebatá-lo o ex-czar das mãos das autoridades do Soviet. Deante deste facto o presidente do conselho regional do Ural resolveu fusilar o ex-imperador. Esta resolução foi cumprida a 16 do corrente.

Noticiario

Importante tratado entre o Brasil e o Uruguay

Rio, 19. — O «Rio Jornal» diz que na proxima passagem da embaixada uruguaya com destino aos Estados Unidos, será assignado um importante tratado entre o Brasil e o Uruguay, o qual terá por fim a liquidação da divida deste paiz para com o Brasil. Essa quantia será applicada na fundação de um vasto instituto profissional situado na fronteira e tambem na construção de uma ponte internacional no rio Jaguarão, ligando Brasil ao Uruguay.

Avisos ecclesiasticos
Comunidade evangelica

9 d. Trin., 28 de Julho, ás 9½ horas de manhã culto em Joinville.

10º d. Trin., 4 de Agosto, não haverá culto em Joinville.
Hans Müller, Pastor.

ANNUNCIOS

Atenção!

Em vista dos elevados preços do gado, os abaixo assignados vêem-se obrigados a vender d'ora em diante o kilo de carne verde pelos preços de
900 reis, 1\$000 e 1\$100.

Outrosim avisam a todos freguezes de cadernetas que todas as contas devem ser pagas pontualmente até o dia 5 de cada mez. 2.1

Augusto Stock.
Guilherme Berndt.
Amando Hagemann.
Fernando Hagemann.
Otto Schröder.
Otto Hagemann.

Ao Commercio

Ao commercio e á quem interessar possa, declaramos que n'esta data ficaram dissolvidas as firmas H. A. LEPPER & CIA., e LEPPER & CIA., em virtude da retirada dos socios solidarios Otto Lepper e Leopoldo Lepper, os quaes ficaram pagos de seu capital, lucros e haveres nas mesmas firmas.

Declaramos mais que em substituição das firmas ora extinctas organizamos a nova firma H. A. LEPPER & FO., que tomou á si todo o Activo e Passivo d'aquellas firmas.

Joinville, 20 de Julho 1918.
H. A. Lepper & Cia.
Lepper & Cia.

Ratificamos a declaração supra.
Joinville, 20 de Julho 1918.
Otto Lepper.
Leopoldo Lepper.

Ao Commercio

Os abaixo assignados fazem por este meio publico ao Commercio e a quem interessar possa, que nesta data organizaram uma sociedade mercantil sob a razão de H. A. Lepper & Fo., em successão das extinctas firmas H. A. Lepper & Cia., e Lepper & Cia., e das quaes tomaram todo Activo e Passivo.

Outrosim esperam que continuarão a merecer os favores e confiança que foram dispensados aos seus antecessores. 2.2

Joinville, 20 de Julho 1918.
Hermann Augusto Lepper.
Affonso Hermann Lepper.

Para o inverno!

Escaldadores
(Wärmflaschen)

recommenda
C. W. Boehm.

Albums de Poesias

recommenda
C. W. Boehm.

Uma Victoria

da Industria nacional
Attrahe a atenção do publico, entre variadissimo sortimento de gravatas exposto na Vitrine de Emilio Stock, uma que é puramente nacional, desde o bombyx até o ultimo acabamento.

Calçado!

Otto Stein comunica aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral que recebeu um

novo e grande sortimento de **Calçados modernos** para homens e senhoras que offerece a preços baratissimos.

Outrosim participa que tem a venda uma partida de calçados a **preços reduzidos**
8.4 Otto Stein
Rua 9 de Março N. 40.

Acabam de chegar as **ultimas novidades** em **musicas nacionaes e estrangeiras**:
Fantasias,
Romances,
Marchas,
Valsas,
Tangos, etc. etc

3.2 Musicas para canto em portuguez, francez e italiano. Composições originaes para violino e piano Vendem-se na casa

O Sol Nasee Para Todos
Rua 15 de Novembro n. 7
Cada semana novidades
Preços de catalogo.

Officina de marceneiro

Belz & Barnack

communicam ao respeitavel publico que abriram na Rua Alberto n. 32 uma

officina de marceneiro e torneiro recommendando-se para todos e quaesquer trabalhos do seu officio. 8.4

Especialidade:
Moveis e construcções.

Escrevaninhas

americanas e outras, assim como quaesquer moveis de escriptorio, tem sempre em deposito

Christiano Kasting
especialista em moveis de escriptorio.
3.2 Rua S. Catharina n. 5

Cimento,

nacional e estrangeiro
no 6.4 Carlos Schneider.

Dá-se

lições de piano.

Para tratar 2.1
Rua do Norte 29.

Palha picada,

peneirada e livre de poeira, offerecem á preço barato 3.1

Kühne & Winter

Fabrica de Palhões
União da Victoria.

NOTA: Saccos para a palha os compradores deverão remetter.

Para colleccionadores

Sellos postaes

em sortimentos na
Livraria Boehm.

Dr. Ernesto de Oliveira

Pharmaceutico e Medico

pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno dos Professores Paes Leme e Austregezio, com longa pratica adquirida no Hospital Central do Exercicio, e ex-cirurgião do mesmo.

Applica 914 e cura a syphilis e molestias veneraes por processo rapido.

Consultas diarias na Pharmacia FLORA, Rua do Principe 27, onde fixou residencia.

Attende á chamados á qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Especialidade: molestias das crianças, alta cirurgia etc.

Telephone 173. 6

A nova Carta do Estado de Santa Catharina

organizada e desenhada pelo Major José Vieira da Rosa.

Escala 1:500.000

á venda na

Livraria Boehm.
Joinville

Fazenda Pirabeiraba

Safra de 1918

Precisa-se com urgencia de pessoal para o corte de canna e outros serviços.

PAGA-SE BEM.

Trata-se com o encarregado no escriptorio da Fazenda. 5.4
Joinville, 15 de Julho de 1918.

Tintas de oleo

em todas as côres

Pinceis para pintura a oleo
Tinta Indelevel para desenho

Livraria Boehm.

Hymnos patrioticos
e **Canções militares**
com o supplemento
Canções da Infancia
Preço 500 reis
á venda na
Livraria Boehm.

CINEMA FLORESTA

Amanhã
Sexta-feira, 26 do corrente
às 8 horas em ponto
Grande festival
em beneficio do cego
HENRIQUE DE PAIVA
No fim da sessão terá lugar
uma pequena conferencia sobre
o thema
O cego e a justiça de Deus.
Todos ao Cinema!

"Club Joinville"
A Directoria avisa os Snrs.
portadores de acções do "Club
Joinville" que no sorteio de 15
de Julho corrente foram sortea-
dos as 10 seguintes acções Nos
9, 30, 40, 65, 74, 79, 83, 143,
152 e 160, estando o Snr. The-
soureiro aparelhado para os
respectivos resqates.

Sociedade "Boa Esperança"
Sabbado, 27 de Julho
Baile social
no **Salão Carlos Meyer**
á Estrada D. Francisca Kilm. 3.
Musica da Capella dos Bombeiros
A Directoria.

Salão Teuber
Sabbado, 27 de Julho
A' noite
Grande Baile
Musica de João Reinhold.
A. Teuber
Estrada D^a. Francisca.

Kino Salão Berner
Domingo, 28 de Julho 1918
Imponente Soirée "Brady-film"
1-2 Flôr do Peccado
Grandioso drama de enredo muito
impressionante.
3-7 Brady-film apresenta em Es-
trêa a fascinante actriz *Gail Kane*
no assombroso drama:
Como o Mundo a fez
Vingança de Mulher
Commovente drama e 5 longas partes.
Gail Kane, Frank Mills, Gerda Holmes e
Edward Langford são artistas de destaque.
Successo! BRADY-FILM! Successo!
Para finalizar será exhibida a
linda comedia em um acto:
???????
ENTRADA 500 RS.
Alugam-se
dois quartos na Rua 15 de No-
vembro 37. 3.3

"Hercules"
Phosphato N^o 2
o melhor e excellente Fortificante
— para todo o gado. —
Encontra-se em toda parte. 12

Pomada "MINANCORA"
CUSTA SÓ 1\$500!
LEIA:

O Exmo. Snr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curityba diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeradas vezes empregado a «POMADA MINANCORA» preparado pelo competentissimo pharmaceutico Snr. Eduardo A. Gonçalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz: Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata, Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas; só consegui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma só caixa da sua «Pomada Minancora» e curei-me!



Attestado de centenaes dos grandes medicos brazileiros e de particulares de todos os Estados do Sul que se tem curado. Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e feridas de todos os animaes domesticos. E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte de feridas e muitas doenças da pelle.

"Embriaguez"
Este vicio cura-se com um só vidro do "Remedio Minancora contra embriaguez". Preço 5\$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves. Este remedio acha-se nas boas pharmacias. A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1\$500

Piano!
Vende-se um piano usado por preço barato. Para ver e tratar na minha casa de negocio. 2.2
Augusto Urban.

Vende-se
uma machina de escrever em bom estado. Informações nesta redacção.

Aluga-se uma casa de moradia na rua Jacobo. Para tratar com 3.2
Carlos Reeck.

Aluga-se para o 15 de Agosto **uma casa** de moradia com terreno de plantação e pasto. Para tratar com 3.2
Carlos Schmidt,
Rua Commandante Saturnino de Mendonça.

Creado
Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos de idade. 3.2
Guilherme Schulz,
Rua 9 de Março 52.

Moça encontra occupação durante a manhã em pequena familia. Para informações n'esta typographia. 3.1

Salão Moritz
Estrada de Sta. Catharina.
Domingo, 28 de Julho,
A tarde,
Grande Concerto
da capella Augusto Steffen.
Entrada: Senhores 300 rs.
Senhoritas têm entrada livre.
Estefano Moritz.
NB. Sem pagamento não ha entrada no edificio.

SALÃO "EMILIO SCHRAMM"
Annaburgo
Sabbado, 3 de Agosto
Grande Baile
Entrada: Senhores 1\$000
Senhoras \$300
Capella "Hoff"

Canoinhas
Communico ao respeitavel publico que adquiri o conhecido e bem acreditado
HOTEL
do Sr. Ernesto Ritzmann. Completamente renovado recomendo o mesmo aos exmos. snrs. viajantes, garantindo attencioso tratamento, asseio e promptidão no serviço. 6.5
Guilherme Dannemann.

Creado
Precisa-se de um bom creado 3.2
Pedro Mayerle
Rua Santa Catharina.

Precisa-se de um **rapaz** de confiança, para serviço leve, na casa 3.3
Gustavo Richlin.

Creado
Precisa-se de um rapaz forte para trabalhar com carroça. 3.3
Theodoro Reimer.

Vende-se
um terreno com casa, situado n'um dos melhores pontos dentro da cidade. O terreno dá perfeitamente 5 lotes urbanos. Para informações n'esta typographia.

Figurinhas de passar
para latoeiros e marceneiros recommenda **C. W. Boehm.**


Agradecimento
Cumprimos o doloroso dever de participar a todos parentes e conhecidos que no dia 12 do corrente apoz longa doença falleceu meu querido marido, nosso pai, sogro, avô e bisavô
Augusto Nortwich
na idade de 73 annos e nove mezes. Agradecemos penhoradamente a todos parentes e amigos que mandaram flores e coroas, e em especial ao P. Müller pelas palavras consoladoras.
A familia enlutada.